

TEXTO: O DESEJO DE TAINHA

Natália Piovezana de Souza

Em uma manhã chuvosa, Tainha moradora do apartamento 145 estava triste. Pensava nas injustiças que ocorrem no mundo. Lembrou-se de que ouvira falar pelos corredores do prédio que um grupo de garotos e uma menina haviam encontrado o 11º andar. Então resolveu ir procurá-lo, a fim de encontrar a misteriosa Annabel que todos falavam e solucionar uma inquietação que lhe incomodava.

No elevador, Tainha apertava o número 11. Mas o elevador saltava do 10 para o 12. Quando estava prestes a desistir falou:

- Mas que droga! Eu apertou o 11, mas essa coisa para ou 10 ou 12. – Tainha estava enraivecida. E pensou: “E se toda essa história não passar de invenção daqueles garotos e de Marina?” – No momento que iria desistir, o elevador parou, para surpresa dela, no 11 andar.

A menina saiu do elevador para um corredor escuro, iluminado apenas por velas em seus castiçais. Aproximou-se da porta, que se abriu. Lá, se deparou com Annabel, sentada em sua poltrona, entre duas tochas em chamas. Annabel, lhe disse:

- Aproxime-se, Tainha. Não precisa ter medo. – A menina obedeceu e disse um pouco amedrontada:

- O-Olá, é você a misteriosa Annabel?

- Sou eu. Sente-se. E você? Para que me procurava?

- Na verdade, eu gostaria muito de ser transformada em uma fada. É só olhar ao redor, que vemos o quanto de pessoas precisam de ajuda e não encontram alguém com palavras ou atitudes para ajudá-las.

- Tudo bem! Já compreendi o que quer. Mas, tudo o que fizer enquanto fada durará o momento do feitiço que jogarei em você. Assim que o feitiço terminar, todo o encanto se quebrará, e o ocorrido serão apenas lembranças, como um sonho, para aqueles que você ajudar.

- Como um sonho? – Reiterou Tainha.

- Como um sonho...um belo sonho...

- Sim. Concordou Tainha.

Agora fada, Tainha procurou por algumas pessoas que passavam por situações difíceis que não tinham perspectivas. Aconselhou-as e disse a elas:

- Logo, você se lembrará de mim como se fosse um sonho. Por favor, siga os meus conselhos. Tainha sabia que ao lembrarem dela e de suas palavras, as pessoas refletiriam e se recordariam dos conselhos dados.

O feitiço acabou e Tainha estava novamente frente a frente com Annabel. Tainha a abraçou amorosamente e disse:

- Muito obrigada, minha feiticeira.

- Por nada, menina. Volte quando precisar. Irei te apresentar meus amigos, moradores desse prédio, você deve ter ouvido falar deles. É uma turma sem igual.

Tainha concordou, sorriu e se surpreendeu por estar, tão rápido em seu apartamento.